

Regulamento do Concurso Melhor Escola & Energia

Artigo 1.º

(Objeto)

1. O Concurso “Melhor Escola & Energia” é uma iniciativa da ADENE – Agência para a Energia, em parceria com a Forum Estudante, que visa promover a eficiência no consumo de energia, e em particular na energia elétrica, e que se destina a estudantes desde o 3º ciclo do ensino básico até ao ensino secundário e profissional, através do desenvolvimento de um diagnóstico energético e projeto de intervenção.

Artigo 2.º

(Condições de participação)

1. O presente concurso é dirigido a todas as escolas com ensino básico, secundário ou profissional, públicas ou privadas.

2. Podem participar no presente concurso estudantes do 7º ao 12º ano de escolaridade, residentes em Portugal.

3. O Concurso divide-se em duas categorias:

Nível 1: Ensino Básico;

Nível 2: Ensino Secundário e Profissional

4. A participação no concurso “Melhor Escola & Energia” é feita através de equipas de estudantes da mesma escola, coordenados por um professor responsável.

5. Um professor pode coordenar mais do que uma equipa.

6. Para concorrer, cada equipa deverá realizar um diagnóstico energético, procedendo à identificação de uma ou várias oportunidades de melhoria de eficiência energética na sua escola e elaborando um projeto de intervenção, orçamentado, com vista à sua implementação.

7. O diagnóstico energético deve ser suportado por factos e elementos recolhidos na escola.

8. O projeto de intervenção deve ser fundamentado e orçamentado

9. A participação só é válida após a inscrição da equipa no site www.equacaodaenergia.pt

10. Cada equipa concorrerá em representação da sua escola, devendo obter a autorização da Direção da Escola para este efeito.

11. A participação no presente Concurso, mediante a apresentação de uma proposta, importa a aceitação integral das condições constantes do presente Regulamento.



Artigo 3º

(Apuramento dos finalistas)

1. As propostas a concurso serão analisadas pelo júri do concurso "Melhor Escola & Energia".,
2. Será apurada a melhor equipa de cada categoria, na apreciação do júri.
3. O Júri poderá atribuir Menções Honrosas sem direito a prémio.
4. As duas equipas vencedoras serão premiadas com o valor necessário ao projeto de intervenção apresentado, num máximo de 5,000.00€ (cinco mil euros) com IVA incluído se aplicável.
5. Caso o orçamento do projeto de intervenção exceda os 5,000.00€, o prémio é pago na íntegra na condição da escola garantir o financiamento da restante verba para a realização da intervenção.
6. O prémio só é atribuído após verificação de intervenção realizada.
7. Os critérios de seleção do Júri são:
 - Descrição da estratégia e/ou das tarefas concretas executadas para recolha de informação documental, bem como a descrição da informação recolhida;
 - Realização de diagnóstico energético das instalações, envolvendo trabalhos de levantamento de campo;
 - Tratamento dos dados da recolha documental e do levantamento de campo, para caracterização dos consumos energéticos;
 - Proposta de medidas de melhoria do desempenho energético.
8. Para um melhor entendimento da submissão e avaliação dos trabalhos, recomenda-se a leitura do documento **Critérios de Avaliação**, que consta como Anexo a este regulamento.

Artigo 4º

(Júri)

1. O júri do Concurso "Melhor Escola & Energia" será constituído por membros das instituições dinamizadoras do mesmo, que o entenderem integrar, bem como demais entidades parceiras e outras que a organização entender convidar.
2. As decisões do Júri do concurso são tomadas por maioria, não havendo recurso nem reclamação das mesmas.

Artigo 5.º

(Prémios)

1. Os prémios a atribuir às equipas, destinam-se à realização da intervenção apresentada no projeto vencedor:



1.1 - Equipa vencedora na categoria Ensino Básico – Financiamento de até 5,000.00€

1.2 - Equipa vencedora na categoria Ensino Secundário e Profissional – Financiamento de até 5,000.00€

2. Os prémios referidos serão entregues à escola vencedora ou diretamente à entidade responsável pela execução da intervenção.

Artigo 6.º

(Calendário do concurso e divulgação)*

O calendário para as diferentes etapas do concurso é o seguinte:

1. Início do Concurso: 17 de fevereiro de 2018
2. Prazo para envio dos projetos: 31 de outubro de 2018
3. Data de anúncio de resultados: 30 de novembro de 2018
5. Data limite de conclusão da intervenção na escola 1 de junho de 2019

**Calendário alterado em maio de 2018*



ANEXO I

CrITÉrios de AvaliaÇão

O projeto a submeter ao Concurso "Melhor Escola & Energia" pressupõe a realizaÇão de um diagnÓstico energÉtico realizado pela equipa escolar e deve ser descrito em relatÓrio. SerÁ este o elemento, onde deve incluir tambÉm a apresentaÇão e anÁlise das medidas de melhoria, utilizado para avaliaÇão e classificaÇão do projeto, pelo que É importante que siga uma estrutura definida e de fÁcil entendimento, e que seja claro, conciso e devidamente suportado com informaÇão que evidencie o que É referido.

Esse suporte consiste normalmente em:

- DocumentaÇão recolhida (faturas, plantas, fichas tÉcnicas...)
- Registos e mediÇões realizados durante o levantamento nos trabalhos de campo
- DescriÇão detalhada e verificÁvel dos cÁlculos e do tratamento de dados realizado
- CompilaÇão de catÁlogos, especificaÇões tÉcnicas ou outros elementos descritivos das melhorias propostas.

A avaliaÇão do projeto, para efeitos de concurso, serÁ feita com base nos seguintes tÓpicos:

- DescriÇão da estratÉgia e/ou das tarefas concretas executadas para recolha de informaÇão documental, bem como a descriÇão da informaÇão recolhida.
- RealizaÇão de diagnÓstico energÉtico das instalaÇões, envolvendo trabalhos de levantamento de campo
- Tratamento dos dados da recolha documental e do levantamento de campo, para caracterizaÇão dos consumos energÉticos
- Proposta de medidas de melhoria do desempenho energÉtico

Cada um dos quatro tÓpicos serÁ classificado numa escala de 1 a 10, sendo a votaÇão atribuÍda por um júri designado pela ADENE – AgÉncia para a Energia. Cada membro do júri darÁ uma classificaÇão a cada tÓpico, sendo o valor final do projeto calculado como a mÉdia ponderada dos quatro tÓpicos.

De notar que a avaliaÇão do projeto serÁ sempre feita com base na documentaÇão entregue, pelo que a mesma deve ser detalhada o suficiente para evidenciar o trabalho realizado. A omissão ou a nÃo explicitaÇão das aÇões e resultados pode ser interpretada como a nÃo realizaÇão das mesmas e classificaÇão do projeto ficar prejudicada por isso.

Para orientaÇão das equipas concorrentes e do júri, apresenta-se na tabela seguinte a descriÇão de cada tÓpico, do respetivo peso relativo na ponderaÇão da pontuaÇão final e os respetivos extremos de pontuaÇão (1 e 10 valores). Recomenda-se a leitura atenta e o seguimento das orientaÇões apresentadas no guia de apoio.



Tópico em avaliação	Peso relativo	Limites da pontuação
Descrição da estratégia e/ou Descrição da estratégia e/ou das tarefas concretas executadas para recolha de informação documental, bem como a descrição da informação recolhida.	20%	<p>1 valor – Não evidencia ter sido elaborado um plano ou uma estratégia concreta para recolha de informação documental, nem que foram executadas ações concretas com vista à obtenção de informação documental relevante.</p> <p>...</p> <p>...</p> <p>10 valores – Foi definido e executado um plano e/ou estratégia para a recolha de informação documental relevante, incluindo entrevistas a responsáveis pelo funcionamento, manutenção e gestão das instalações, tendo a informação recolhida sido devidamente considerada para efeitos do diagnóstico energético.</p>
Realização de diagnóstico energético das instalações, envolvendo trabalhos de levantamento de campo	20%	<p>1 valor – Não evidencia terem sido planeadas e/ou executadas ações de diagnóstico energético com levantamento de campo para aferir ou complementar a informação documental recolhida</p> <p>...</p> <p>...</p> <p>10 valores – Foi planeado e realizado um diagnóstico energético das instalações envolvendo um detalhado trabalho de campo, incluindo aspetos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Levantamento do(s) edifício(s), das suas características construtivas, dos tipos de espaço existentes e respetivos períodos ou regime de utilização ✓ Medição efetiva e/ou estimativa fundamentada dos consumos de energia e/ou de potência ✓ Medição de parâmetros complementares e relacionáveis com os consumos energéticos e com o conforto térmico nos espaços ✓ Avaliação das características técnicas, regime de funcionamento e estado de conservação dos principais equipamentos e instalações consumidores de energia, bem como eventuais sistemas de aproveitamento de energias renováveis ✓ Realização de inquérito(s) aos utilizadores dos espaços (alunos, pessoal docente e não docente) para melhor conhecer o comportamento relacionado com os consumos energéticos na escola
Tratamento dos dados da recolha documental e do levantamento de campo, para caracterização dos consumos energéticos	30%	<p>1 valor – Não foi evidenciada a realização de uma análise cuidada aos dados recolhidos, nem foi produzida informação suficiente e relevante para caracterizar os consumos de energia e propor medidas de melhoria do desempenho energético</p> <p>...</p> <p>...</p> <p>10 valores – Foi realizada uma análise detalhada dos dados recolhidos e produzida informação clara e útil que caracteriza os consumos energéticos e fundamenta o estudo de medidas de melhoria, incluindo aspetos como:</p>



		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Caracterização do edifício, sua envolvente e suas funcionalidades ✓ Caracterização dos sistemas energéticos e dos principais equipamentos consumidores ✓ Distribuição/repartição de consumos energéticos por fonte, tipo de consumo, local de consumo, tecnologia, etc. ✓ Evolução temporal dos consumos energéticos ✓ Consumos sazonais e consumos permanentes ✓ Relação entre consumos e ocupação das instalações e dos espaços ✓ Condições de conforto térmico
Proposta de medidas de melhoria do desempenho energético	30%	<p>1 valor – Não são apresentadas propostas de medidas de melhoria ou de otimização de consumos energéticos, ou as medidas apresentadas não estão descritas com um mínimo de rigor ou consistentes com a caracterização energética das instalações</p> <p>...</p> <p>...</p> <p>10 valores – São apresentadas propostas de medidas de melhoria ou de otimização do desempenho energético das instalações, sendo essas medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Exequíveis, consistentes e suportadas pelo trabalho de levantamento e caracterização das instalações ✓ Descritas em detalhe suficiente, quer em termos técnicos, quer em termos de alteração prevista do comportamento dos utilizadores ✓ Fundamentadas com uma estimativa dos custos de implementação, das economias proporcionadas e do retorno financeiro associado ou dos benefícios resultantes em termos de conforto térmico e em termos ambientais, bem-estar e produtividade dos ocupantes ✓ Devidamente hierarquizadas em termos de relevância de resultados e de exequibilidade prática

